



REABILITAÇÃO GRUPAL DE DEFICIENTES VISUAIS: CARACTERÍSTICAS E EXPECTATIVAS DE USUÁRIOS



Roselilian da Cunha Pereira¹ - Rita de Cássia Ietto Montilha² (Orientadora)- Maria Inês Rubo de Souza Nobre² (Co-orientadora)

¹Terapeuta Ocupacional – Aprimoranda FUNDAP

²Profa.Dra. do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação – CEPRE (cepre@fcm.unicamp.br)
Faculdade de Ciências Médicas – FCM – UNICAMP

Palavras chaves: Visão subnormal – Reabilitação Grupal – Terapia Ocupacional

INTRODUÇÃO:

A diminuição da capacidade visual acarreta conseqüências adversas, que podem gerar incapacidades e desvantagens, diminuindo ou limitando a qualidade de vida de pessoas com visão subnormal. Sendo assim justifica-se a necessidade de um processo de reabilitação onde esses indivíduos expressem suas necessidades e é possível refletir sobre suas limitações e aprender a conviver com essa nova condição¹. A Terapia Ocupacional é quem inicia os atendimentos com o grupo e participa de todos atendimentos com os outros profissionais². Este trabalho tem por objetivo verificar as características pessoais de portadores de visão subnormal, usuários do Grupo de Reabilitação do CEPRE, e suas expectativas em relação ao processo de reabilitação grupal.

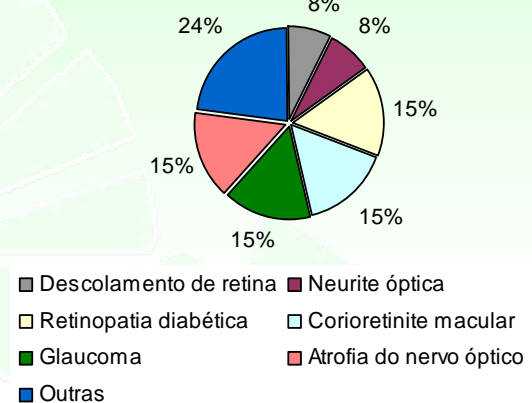
METODOLOGIA:

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado por entrevista com cada participante integrante do projeto de reabilitação grupal do CEPRE. Todos os participantes desta pesquisa têm visão subnormal, e integraram dois grupos de reabilitação distintos realizados no primeiro semestre de 2008. O instrumento foi desenvolvido após estudo exploratório e teste prévio.

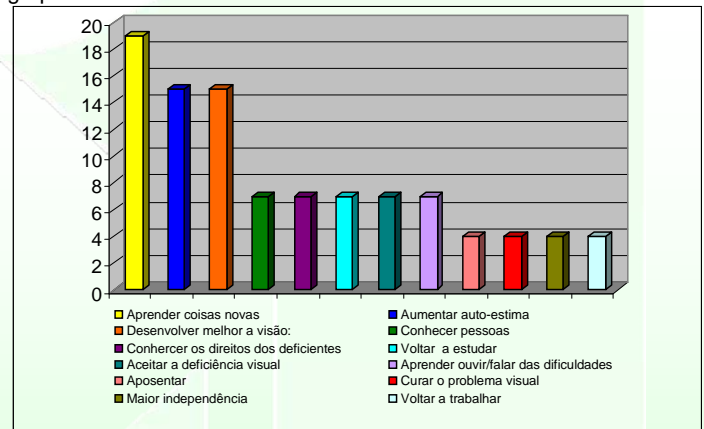
RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A amostra foi composta por 15 usuários, com visão subnormal, sendo 53,3% do sexo masculino e média de idade de 41 anos. Todos freqüentaram a escola, 33% concluíram o ensino fundamental. A idade de início da deficiência variou entre o nascimento e 72 anos, com o predomínio na idade adulta (25 anos). As principais causas da visão subnormal, mencionadas pelos entrevistados, foram atrofia do nervo óptico, glaucoma, coriorretinite macular e retinopatia diabética. A maioria declarou não estar inserida no mercado de trabalho atualmente (87,3%) . Com relação ao processo de reabilitação 60% esperavam que fosse realizado em grupo e 80% considerou bom o fato da reabilitação ser grupal. No que se refere às expectativas quanto a reabilitação houve predomínio nas atividades relacionadas ao aprendizado de coisas novas (19%), desenvolvimento melhor da visão (15%) e aumento da auto-estima (15%)
Devido ao problema visual 60% declaram que enxergam muito pouco.

Causas da Deficiência Visual



Expectativas * de usuários em relação ao processo de reabilitação grupal:



* Respostas Múltiplas

CONCLUSÃO:

É fundamental para o planejamento de ações de reabilitação conhecer as características de usuários e suas expectativas em relação à reabilitação. Observou-se que as expectativas apontadas pelos entrevistados são coerentes às atividades desenvolvidas no processo de reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- (1)Kara-José,N *et al.* Estudos retrospectivo dos primeiros 140 casos atendidos na Clínica de Visão subnormal da UNICAMP. *Arq Bras Oftalmol*, São Paulo, v.51, n.2, p. 65-69, 1988.
- (2)Montilha, R.C.I. *et al.* Grupo de espera no processo de reabilitação de pessoas com deficiência visual:contribuições da terapia ocupacional. *Cad de Terapia Ocupacional da UFSCAR, São Paulo*, vol. 11, n.2, 2003.